

# Paulo Gontijo e suas mirabolantes soluções <sup>89</sup>

Promover "a maior reforma agrária de que se tem notícia em toda a história da humanidade" é a proposta do rico engenheiro Paulo Gontijo para o País. Ele pretende ser lançado candidato à sucessão do presidente José Sarney, na primeira convenção do recém-aprovado Partido do Povo-PP — dia 2 de julho, em Brasília.

O ambicioso projeto de Gontijo, que ele resume no **slogan** "100 anos em cinco", implica construção de um sistema rodoviário interligando o já existente com os sistema hidroviário das regiões desabitadas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Ao longo dessas rodovias seriam construídas 30 cidades, cada uma para um milhão de habitantes, e em volta de cada uma delas seria distribuído um milhão de hectares para os "sem-terra" hoje cadastrados nas grandes cidades.

Esse plano, segundo Gontijo, "está acoplado a uma solução para a questão da dívida externa", para a qual ele preconiza um calote "que teria o apoio até mesmo das potências credoras do Brasil e possibilitaria os recursos necessários à execução do PG" (denominação que Paulo Gontijo dá ao seu projeto de governo).

O argumento do presidenciável do PP é simplista: "Devemos 110 bilhões de dólares que tomamos emprestados. Já pagamos 115 bilhões de juros. Ficamos devendo ainda o inicial. O que não é justo é continuarmos pagando juros sobre juros. Nosso plano é negociar a nível internacional, um novo prazo para pagamento da dívida, sem juros". Com esses recursos economizados dos juros da dívida externa é que Gontijo pretende promover o seu mirabolante "PG: 100 anos em cinco", **slogan** já distribuído em placas afixadas em rodovias e nas principais ruas das grandes cidades paulistas.